

*Ata da 43ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 21 de novembro de 2024.*

Presidência do Senhor Deputado Radiovaldo Costa, ad hoc. Às 15h36, o Sr. Presidente e proponente do evento, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão em **homenagem aos 70 anos do Sindicato dos Petroleiros e Petroleiras da Bahia (Sindipetro-BA)**. Compuseram a Mesa dos trabalhos os(as) Srs.(as): Angelo Almeida, Secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado da Bahia, representando o Governador Jerônimo Rodrigues; Deyvid Bacelar, Coordenador-Geral da Federação Única dos Petroleiros (FUP) e dirigente do Sindipetro-BA; Elizabete Sacramento, Coordenadora-Geral do Sindipetro-BA; José Lobo, Coordenador da Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura da UFBA, representando o Reitor em exercício Penildon Silva Filho; Mônica Aragão, Defensora Pública, representando a Defensora Pública-Geral do Estado, Firmiane Venâncio; Josué Pereira, representando a Confederação Nacional do Ramo Químico (CNQ); Gustavo Ribeiro, Economista, representando a Supervisora Regional do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos da Bahia (Dieese-BA), Ana Georgina; Madalena Firmo (Leninha), Presidente da Central Única dos Trabalhadores da Bahia (CUT-BA); Saiane Santos, representando o Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA); Dejair Santana, Presidente do Clube dos Empregados da Petrobras (Cepe Salvador), representando as diversas entidades ligadas à categoria petroleira; Emiliano José, Escritor e ex-Deputado Estadual e Federal; Nelson Pellegrino, Conselheiro do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-BA) e ex-Deputado Estadual e Federal; e Alfredo Santana Santos Júnior, Diretor do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Química, Petroquímica, Plástica, e Farmacêutica do Estado da Bahia (Sindiquímica) e Secretário-Geral da CUT-BA. Após a execução do Hino da Bahia, o Sr. Presidente passou a condução dos trabalhos para o Deputado Hilton Coelho e, da tribuna, justificou a realização da Sessão pela importância das entidades sindicais na luta em prol dos direitos dos trabalhadores. Disse que a categoria dos petroleiros, contando com ele, já teve cinco representantes na Casa, tempo em que defendeu a pluralidade da representação política como forma de fortalecer a luta e pautar os temas de interesse na busca por melhores condições de vida para todos. Desejou que haja outros momentos como este, com a presença do povo na Alba, e concluiu agradecendo a oportunidade de assumir o mandato para “ser a voz dos petroleiros no Legislativo Baiano”. Na sequência, foram exibidos dois vídeos sobre a trajetória do Sindipetro-BA. O Sr. Angelo Almeida saudou os petroleiros em nome do Governo do Estado, contou da relação dele com a categoria desde que foi vereador em Feira de Santana e a definiu como motor para o desenvolvimento do Estado. Ressaltou a participação dos petroleiros na construção do Polo Petroquímico de Camaçari. A Sra. Madalena Firmo externou orgulho por participar da Sessão e lamentou a quase destruição da

Petrobras pelas gestões federais passadas. Opinou que a luta dos petroleiros é cada vez mais necessária, ressaltando a necessidade de que sejam representados nas casas legislativas. O Sr. Josué Pereira disse que o Sindipetro-BA acompanhou muitos momentos da história do Brasil, bem como ajudou outros sindicatos a serem fundados e a crescerem. Desejou que o CNQ e o Sindipetro-BA possam, juntos, contribuir para a luta dos trabalhadores. O Sr. Nelson Pellegrino afirmou que a história de vida dele se confunde com a da categoria petroleira, contando quando, a pedido dos petroleiros, apoiou a greve dos trabalhadores da construção civil em uma refinaria de petróleo em 1990. Definiu a Petrobras como o maior patrimônio do povo brasileiro e empresa garantidora da soberania nacional, lamentando o desmonte sofrido pela empresa com a venda da Refinaria Landulfo Alves. Falou do modo como o projeto neoliberal prejudicou o movimento sindical. Em seguida, o Sr. Roberval Santos fez uma apresentação musical. O Sr. Gustavo Ribeiro externou orgulho de ser filho de petroleiro e colocou o Dieese à disposição para munir o Sindipetro-BA com os dados e ferramentas necessários para a luta da categoria. O Sr. Dejair Santana disse que o Sindipetro-BA é símbolo de coragem e resistência ao enfrentar regimes autoritários, lutando por melhores condições para os petroleiros. Destacou a greve de 1983, que participou na linha de frente, momento em que aprendeu que a força da coletividade é maior do que qualquer repressão. Enumerou alguns desafios atuais, como a precarização do trabalho, a ameaça à soberania nacional e o ataque ao sistema sindical. Por fim, ressaltou que a luta sindical é a luta por uma sociedade mais justa, igualitária e solidária. O Sr. Emiliano José definiu a Sessão como um encontro de gerações e disse que os 70 anos do Sindipetro-BA marcam uma longa história de lutas para garantir a democracia brasileira. Ressaltou que a história do Sindicato se confunde com a história da Petrobras, lembrando que 1954 foi um ano decisivo na história do País com a morte de Getúlio Vargas. Destacou a importância da Petrobras para o Brasil, lembrando que a empresa foi fundada contra a vontade do “grande capital internacional”, tempo em que lamentou a tentativa de privatização. O Sr. Deyvid Bacelar aludiu ao Dia da Consciência Negra e falou do início da atuação petroleira na Bahia, com trabalhadores na maioria negros, registrando que a organização sindical foi a responsável por garantir os direitos dessas pessoas. Relembrou a demissão de trabalhadores na greve de 1983, a luta contra governos neoliberais e a greve histórica de 2020, que impediu a privatização completa da Petrobras. Defendeu a reestatização da refinaria Landulfo Alves e uma transição energética justa e inclusiva. A Sra. Elizabete Sacramento registrou a presença de pessoas que contribuíram para a atuação do Sindipetro-BA. Fez referência ao Mês da Consciência Negra, afirmando a necessidade de pessoas negras “serem humanizadas”. Ressaltou que se a Petrobras conseguiu completar 70 anos, foi por conta da luta dos trabalhadores para a permanência da empresa. Falou do impacto do impeachment da ex-Presidente Dilma Rousseff para a categoria petroleira, levando à queda de salário e outras perdas de direitos. Discorreu sobre os desafios atuais do Sindipetro-BA, lembrando que, apesar do processo de desmonte do setor, ainda há atuação na Bahia. Disse que o trabalho do Sindicato é alertar o Governo sobre a necessidade de

abrir novos postos de trabalho para que a Petrobras volte a ter a força de antes, bem como garantir a dignidade da sociedade baiana, pois problemas no setor também prejudicam a população. O Sr. Presidente informou sobre a realização de uma audiência pública nesta Casa no dia 02/12, às 9h, para tratar da Refinaria Landulfo Alves e da Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados da Bahia (Fafen-BA). Em nome do Poder Legislativo, agradeceu a presença de todos e, às 17h32, declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE –

PRIMEIRO-SECRETÁRIO –

SEGUNDO-SECRETÁRIO –